

Padrão Fairtrade para Açúcar de Cana, versão 1.10.2015_v1.5

Notas de interpretação

Data	11 de novembro de 2025			
Referência	Requisito padrão do trader sobre o balanço de massa do grupo			
Requisito(s) da norma afetado(s)	<p>2.1.12 Group mass balance</p> <p>Aplica-se a: Comerciantes de cacau e açúcar que aplicam o group mass balance.</p> <table border="1"> <tr> <td style="vertical-align: top; padding-right: 10px;">Básico</td><td> <p>Se você deseja implementar o group mass balance, então, obtenha autorização do organismo de certificação antes de implementá-lo. Qualquer mudança nos locais envolvidos no group mass balance também requer autorização do organismo de certificação.</p> <p>O organismo de certificação concederá autorização para aplicar o group mass balance só se cumprirem com as seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Todos os locais envolvidos no group mass balance pertencem ao mesmo grupo. b. Um local deve ser designado como o lugar da administração central, onde toda a informação relevante sobre todas as compras e vendas das entidades do grupo esteja disponível. c. O grupo conta com um sistema adequado, comum a todas as entidades do grupo, que centraliza toda a informação das compras e das vendas do Comércio Justo Fairtrade. Este sistema permite comprovar que o volume de saída do Comércio Justo Fairtrade vendido pelo grupo não seja maior que o volume de entrada do Comércio Justo Fairtrade comprado pelo grupo. <p>Ver a nota de interpretação para mais informações sobre a forma como será verificada a conformidade com este requisito.</p> </td></tr> </table>	Básico	<p>Se você deseja implementar o group mass balance, então, obtenha autorização do organismo de certificação antes de implementá-lo. Qualquer mudança nos locais envolvidos no group mass balance também requer autorização do organismo de certificação.</p> <p>O organismo de certificação concederá autorização para aplicar o group mass balance só se cumprirem com as seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Todos os locais envolvidos no group mass balance pertencem ao mesmo grupo. b. Um local deve ser designado como o lugar da administração central, onde toda a informação relevante sobre todas as compras e vendas das entidades do grupo esteja disponível. c. O grupo conta com um sistema adequado, comum a todas as entidades do grupo, que centraliza toda a informação das compras e das vendas do Comércio Justo Fairtrade. Este sistema permite comprovar que o volume de saída do Comércio Justo Fairtrade vendido pelo grupo não seja maior que o volume de entrada do Comércio Justo Fairtrade comprado pelo grupo. <p>Ver a nota de interpretação para mais informações sobre a forma como será verificada a conformidade com este requisito.</p>	
Básico	<p>Se você deseja implementar o group mass balance, então, obtenha autorização do organismo de certificação antes de implementá-lo. Qualquer mudança nos locais envolvidos no group mass balance também requer autorização do organismo de certificação.</p> <p>O organismo de certificação concederá autorização para aplicar o group mass balance só se cumprirem com as seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> a. Todos os locais envolvidos no group mass balance pertencem ao mesmo grupo. b. Um local deve ser designado como o lugar da administração central, onde toda a informação relevante sobre todas as compras e vendas das entidades do grupo esteja disponível. c. O grupo conta com um sistema adequado, comum a todas as entidades do grupo, que centraliza toda a informação das compras e das vendas do Comércio Justo Fairtrade. Este sistema permite comprovar que o volume de saída do Comércio Justo Fairtrade vendido pelo grupo não seja maior que o volume de entrada do Comércio Justo Fairtrade comprado pelo grupo. <p>Ver a nota de interpretação para mais informações sobre a forma como será verificada a conformidade com este requisito.</p>			
Interpretação	<p>Observação: a interpretação abaixo é específica para organizações certificadas que desejam aplicar o Equilíbrio de Massa em Grupo (GMB) na Costa Rica. Para organizações certificadas em outros países e regiões, A Nota de Interpretação Padrão do Trader para o requisito 2.1.12 aplica-se..</p> <p>A exigência estipula que, para os comerciantes de açúcar que aplicam o balanço de massa em grupo, as organizações precisam garantir o cumprimento de condições específicas. No entanto, no contexto da Costa Rica, a cadeia de abastecimento do açúcar de cana tem uma estrutura particular, na qual as condições estipuladas podem ser cumpridas seguindo a adaptação descrita abaixo.</p> <p>De acordo com a Lei nº 7818 de 1998, a Liga Agrícola Industrial de la Caña de Azúcar (LAICA), a associação nacional de produtores de açúcar, está autorizada a regulamentar todas as atividades envolvidas na cadeia de abastecimento, desde a compra, importação, exportação e armazenamento até a comercialização no varejo de açúcar na Costa Rica. Esse acordo cria um monopólio legal em todas as exportações de açúcar na Costa Rica. Portanto, no contexto da Costa Rica, para obter permissão para comercializar sob o GMB, a LAICA, como organização exportadora certificada pelo Fairtrade, deve atender às seguintes condições:</p> <ul style="list-style-type: none"> • O grupo* é representado pelos SPOs certificados e produtores não certificados e fábricas privadas participantes que estão contratualmente 			

	<p>obrigados a cumprir o Fairtrade Group Mass Balance (GMB) com as condições interpretadas abaixo e administradas pela LAICA.</p> <ul style="list-style-type: none">○ A LAICA é o site de administração central onde estão disponíveis todas as informações relevantes sobre todas as compras e vendas das entidades do grupo. Isso significa que, como organização, é responsável pela manutenção de registros, relatórios e administração dos fluxos de açúcar Fairtrade provenientes de produtores e usinas. Isso inclui o gerenciamento da rastreabilidade interna para realizar cálculos relacionados ao balanço de massa.○ A LAICA garante que todas as transações Fairtrade sejam verificáveis nos locais, incluindo locais pertencentes à LAICA, bem como locais pertencentes às SPOs e às fábricas.○ A LAICA possui um sistema que centraliza todas as informações sobre compras e vendas Fairtrade, e esse sistema permite que o organismo de certificação verifique se o volume de produção Fairtrade vendido pelos locais envolvidos não é superior ao volume de insumos Fairtrade adquiridos desses locais. <p><i>A Fairtrade International avaliará a implementação das condições interpretadas para a situação na Costa Rica, que estão sujeitas a alterações após a revisão da norma relativa ao açúcar de cana.</i></p>
--	--